

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15600 reis
Por semestre sem estampilha...	9000 reis
Anno com estampilha.....	25000 reis
Estrangeiro (por anno).....	30000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMMUNICACOS

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sem ou não publicados não se restituem.	

GUIMARÃES, 21 DE JANEIRO DE 1892

VIDA NOVA

Annuncia o actual presidente do conselho de ministros desassombrada, franca e lealmente a intenção formal de entrar n'um campo novo de administração publica.

Encarando de face as enormes dificuldades a vencer para se conseguir salvar a autonomia patria, o sr. José Dias declara-se com coragem, por si e pelos seus companheiros, para vencer essas difficuldades.

E' excepcional, e para o actual ministerio de um auxilio extraordinario, a adhesão geral que os diferentes partidos politicos lhe manifestaram no parlamento e ainda mais excepcional e vantajosa para elle a attitudo de concenso, de verdadeira resignação com que o paiz recebeu as declarações dos enormissimos sacrificios que lhe são pedidos.

N'estas circumstancias o actual ministerio entra no poder, livre de todas as peias, quer da praça, quer do paço, porque se rumoreja que o sr. José Dias não aceitou das mãos de el-rei a presidencia

da situação sem a promessa formal de ampla liberdade de acção. Tem assim este governo, restrictamente, obrigação indeclinavel de entrar em vida nova.

Avaliados no seu conjunto, os novos ministros parece serem d'aquelles a quem se não pode applicar as duvidosas maculas que, ha dias, aqui accusavamos na alta sociedade official. Cremol-os puros, honestos e desinteressados. Se o são, desejaremos que a coragem que alardeam lhes não falleça, que uma austeridade e uma justiça inabalaveis lhes marque a senda de proceder, cortando cerce, em linha recta, implacavelmente por todos os privilegios, por todos os pseudo-direitos por maior que seja a astucia com que pretendam engalanar as suas capciosas argumentações.

No campo deloroso dos sacrificios é conveniente recordar que a nação, que a elle se presta hoje com uma nobilissima resignação, tem os olhos fitos nos altos potentados da burocracia, nas secretarias e administrações das diferentes repartições do estado e ha-de revoltar-se, com razão e justiça, se ali, como sempre até hoje, o favor e a gratificação forem o correcti-

vo das leis de redução de empregos e vencimentos.

E' facil afinal cumprir o programma que o governo se impoz. Elle, em verdade, não tem nada de novo, nem apresenta novas formulas, quer na administração politica, quer na fazendaria. Novo sim, será cumpril-o e cumpril-o por forma que se contentem gregos e troianos. E' n'este intuito pois, na esperança de que a actual situação cumprirá nobremente o seu programma que nós, ainda que sob o pezo dos sacrificios a fazer, descerramos hoje um pequeno sorriso de esperança á iniciação da vida nova—vida de moralidade, de justiça e coragem civica.

São novos quasi todos os ministros e quasi se pode dizer que são novos todos, tão transitoria foi a passagem d'alguns pelas regiões do poder. O sr. José Dias é novo, verdadeiramente novo para a realisação do seu sonho doirado—uma chefatura ministerial. O sr. Oliveira Martins, o publicista eximio que todos conhecemos é novo tambem; e estas duas figuras representam por bem dizer o ministerio todo.

Dos snrs. Costa Lobo, Visconde de Chancelleiros,

Pinheiro Furtado, Ferreira do Amaral e ainda do sr. Bispo de Bethsaida é de esperar leal cooperação aos seus dois collegas sobre quem mais directamente impendem as difficuldades da administração publica.

Veremos o que nos traz o futuro: se a regeneração, se uma nova catastrophe.

MAIS UN PROGRAMMA

Aqui no nosso desgraçado paiz ainda se não tem acabado de ler a ultima phrase d'um programma ministerial, e já se tem outro em cima da meza á espera de leitura!... e o que se torna mais notavel no meio d'esta alluvião de programmas é apparecerem-nos sempre cheios de moral e sensatos, mas o desenlace sempre fatal para esta nação outr'ora tão cheia de riquezas e prosperidades e que muitas vezes serviu de norma a nações que hoje estão opulentas e gozando despreocupadamente as garantias e direitos que a lei lhes garante! Isto é simplesmente triste!...

Ha dentro do nosso paiz capacidades abalisadas e distinctas, mas infelizmente só nos tem servido para aug-

mentar a nossa penuria e a nossa desgraça! Existem entre nós incontestaveis, reformistas e habilissimos legisladores, mas a par d'estes caminham e progridem os arranjos e as proteções escandalosas que tem contribuido d'uma maneira espantosa para a nossa ruina! Todos falam e gesticulam, todos barafustam e berram, todos ditam leis mas ninguem as quer entender, nem fazer executar! Eis o grande mal!

Tem-se dito isto milhares de vezes: mas como é uma verdade e muito amarga, não pode de forma alguma ser ouvida e acatada.

E' ver a maneira como se promete e a desfaçatez como se falta aos promettimentos!

Abstenho-me de dizer quaes as causas que arrastaram o nosso paiz a esta lastima, e não as digo por já estarem sobejamente conhecidas.

O que era muito digno e de grande alcance é que o novo ministerio cumprisse eegamente o seu programma, porque estou certo de que será bem recebido por todos nós.

Felizmente ainda pulsam n'este pequeno torrão que foi abençoado, corações cheios de patriotismo e verdadeiramente

FOLETTINI

A AFRICA PORTUGUEZA

(CONTINUAÇÃO)

As communicações entre Tete e Zumbo continuaram a ser quasi impossiveis; a vassallagem da Muzilla não se tornou effectiva; a Zambezia, um momento pacificada pelo governador de Quilimane Custodio José da Silva, tornava dentro em pouco a ser um foco de desordens; Angoche ficava, apesar de conquistado, em tristissimas condições; a vassallagem do Muzilla não passou de ser nominal, e não tardeu o proprio regulo a esquel-a em Sofala os habitantes, constantemente vexados pelas incursões dos pretos, abandonavam esse antigo padrao das nossas glorias, e refugiavam-se em Chiloane, para onde se transferiu tambem a sêda do governo do districto.

De vez em quando, se alguma catastrophe mais terrivel chamava as attenções de Portugal, lá se organisavam uns tristes bata-

lhões expedicionarios, que iam, «tant bien que mal», restabelecer a ordem em Cassange, em Angola; mas nunca a feira de Cassange se podera restabelecer, as communicações entre Loanda e Ambriz eram interceptadas pelo chamado marques de Mossul, e enquanto isto continuava assim, abandonado e decadente, não se parava com a construção de estradas e de caminhos de ferro em Portugal.

Infelizmente, no meio d'este desleixo absoluto, começavam a apparecer na Africa Oriental os viajantes inglezes. Livingstone em seis annos fizera trabalhos que tinham excitado enthusiasmo em Inglaterra. Nós o tinhamos ajudado, as nossas auctoridades tinham-lhe facilitado os estudos, tinham-no por mais de uma vez salvado, acolhera-o Silva Porto, o grande africanista portuguez, com a mais cordel hospitalidade, tinham-lhe dado as mais amplas indicações geographicas os portuguezes de Tete e de Quilimane, e nas suas «Viagens» não teve para nós o famigerado doutor senão palavras de odio e de malevolencia!

A cubica da Inglaterra fora

estimulada; nunca mais deixaremos de a encontrar no nosso caminho.

V

Como se fosse muito o que despendiamos com as colonias, apparecem n'este momento os ministerios das economias. Espalha-se a singular doutrina de que as colonias devem viver com os seus proprios recursos, suprimem-se os subsidios, e ufanam-se alguns ministros de apresentar um orçamento ultramarino com saldo positivo. O sr. Latino Coelho obedece muito a esse principio. Rebello da Silva decretou leis excellentes com esplendidos relatorios, mas que não encerram senão palavras que de pouco servem. O que resulta de tudo isto é o terrivel desastre da Zambezia. Batalhões organisados segundo o detestavel sistema habitual, com tão indisciplinados elementos, que já na metropole se começaram a insubordinar, vão succumbir ás intemperies do clima, aos ataques dos pretos selvagens. As cabeças dos seus officiaes espetadas na «aringa do bong» são o triste docu-

mento do nosso desastre. Ficou tumultuosa, apesar de uma pacificação apparente, só conseguida ainda assim depois de muitos annos, aquella rica região que orla o Zambeze. O rendimento da provincia é insignificante.

Alguns coisa se vae fazendo ainda assim a favor das colonias. A ilha de S. Vicente de Cabo Verde tinha uma situação geographica tão excellente, que os paquetes transatlanticos, apesar de tudo, a procuraram, e o governo conseguiu que o cabo submarino do Brazil tivesse em S. Vicente uma estação. Estabeleceu-se, com subsidio pesado, uma carreira de vapores para a Africa Occidental, mas como o governo luctou primeiro que se resolvesse a fazer esse sacrificio! E comtudo, apesar de todo o abandono, as colonias eram laes que poucos annos depois já a nevegação se fazia sem subsidio.

Depois de Sá da Bandeira era Andrade Corvo o primeiro ministro que se occupava das colonias com verdadeiro amor. Foi elle que completou a obra redemptora de Sá da Bandeira, acabando defi-

nitivamente e de facto com a escravidão no ultramar, foi elle emfim que teve a coragem de reclamar para as colonias os melhoramentos que tão prodigamente se espalhavam na metropole, e de organizar as expedições de obras publicas, que, apesar dos defeitos da execução d'essa medida, fizeram ás colonias um bem infinito. Mas que tempo se perdéra, e que tempo ainda se perdeu depois, porque os melhoramentos nas colonias foram feitos aos sacões, sem persistencia, sem amor!

Basta lembrarmos que o paiz soube com a maxima indifferença que Portugal assignara com a republica da Africa do Sul um tratado de limites, pelo qual se restringia de um modo extraordinario o nosso districto de Lourenço Marques, abandonado sem razão nem motivo, sem pressão ao men- de uma nação forte, ricos terrenos auríferos.

(Continúa)

PINHEIRO CHAGAS.

portuguezes que lastimam o estado desgraçadissimo e vergonhoso a que chegou o «Reino de Portugal». Campam pois inabalavelmente as suas promessas; salvem o paiz da tremenda catastrophe que o ameaça, e terão sem duvida alguma, um applauso geral de toda a nação portugueza.

Guimarães, 20-92.

A. I.

O novo ministerio

José Dias Ferreira. Ficou desavindo, ha vinte annos, com o governo de que fazia parte—tambem olhou sempre contra o governo—e nunca mais quiz ser ministro sem ser presidente. Nunca organisoou partido, mas chegou a ter patrulha. Ultimamente não tinha nada e é n'esta occasião que realisa o seu sonho ambicioso, trepando á cadeira presidencial; é astuto e deve ver muito, por que olha para ambos os lados.

Oliveira Martins. Talento de primeira agua. Para o governo?... Pelo que tem escripto gera esperanças. O braço direito de José Dias.

Ferreira do Amaral. Uma novidade rara: ser ministro da marinha um official distincto d'ella. Tem talento e é honesto.

Visconde de Chancelleiros. E' um pallador paradoxal, de uma feição característica, em geral scintillantemente caustica. Está bem no lugar em que o collocaram; se lhe dá para economisar devéras, é capaz de economisar a propria secretaria d'estado.

Pinheiro Furtado. Nunca ninguem se lembrou de o ver ministro. Foi continuar a linha de ministros da guerra invalidos, porque é quasi tão velho como o sr. João Christotomo. Dizem n'o honesto e austero. Já não é pouco!

Costa Lobo. Outro...? E' orador fluente, instruido e bastante misantropo. Tem viajado muito; deve estar bom para tractar com o estrangeiro.

Bispo de Bethsaida. E' o esturro do caldeirão ministerial; ha-de ser por elle que ha-de afundar—tarde seja—o novo governo. Por tudo o que tem escripto, por tudo o que tem discursado, póde definir-se:—um ambicioso.

Esta qualidade não prejudicará a da honestidade? Que o nobre bispo se compenetre do melindre da situação.

Camara Municipal

SESSÃO PLENARIA DE 13 DE JANEIRO DE 1892

Presidencia do sr. conde de Margaride, estando presentes cinco vereadores effectivos e tres substitutos.

Leu-se e foi approvada a acta da sessão antecedente.

Foi lido um officio do exc.^{mo} e revd.^{mo} sr. Arcebispo Primaz com data de 10 do corrente, em resposta ao que, como se resolveu na sessão anterior, lhe foi dirigido com data de 8, cuja copia tambem

foi lida, assim como a copia do que a s. exc.^a revd.^{ma} se expediou com data de 12 agradecendo-lhe a sua resolução sobre o assumpto de que tratam os referidos officios—o curso das disciplinas de geographia e historia no Pequeno Seminario de Nossa Senhora da Oliveira de Guimarães. Depois de fallarem sobre o mesmo assumpto alguns dos srs. vereadores, apresentou o sr. vereador dr. Joaquim José de Meira a seguinte:

PROPOSTA

A camara municipal de Guimarães tomando conhecimento do officio de s. exc.^a revd.^{ma} o sr. Arcebispo Primaz, em resposta ao que o exc.^{mo} presidente em nome da camara lhe dirigiu pedindo que no seminario d'esta cidade se restabelecesse o ensino de geographia e historia em dous cursos separados, affim de por este modo aproveitarem não só os alumnos com destino á carreira ecclesiastica, mas ainda todos os outros que n'esses cursos se acham matriculados e se preparam para fazer exames no lyceu, o que sempre constituiu a aspiração d'esta cidade, e principalmente determinou os esforços que por parte de todas as suas corporações e habitantes foram empregados para o restabelecimento da Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, pois é certo que, desde que se pensou n'esse restabelecimento, surgiu ao mesmo tempo a ideia de lhe associar um instituto d'ensino secundario que suprisse a falta d'um lyceu nacional, transparecendo claramente essa ideia não só das representações formuladas, mas tambem dos dois projectos de lei que n'esse sentido foram apresentados ao parlamento, e inclusivamente do parecer que serviu de base ao projecto definitivo, hoje approvado, do qual consta que esse projecto representa uma conciliação dos dous projectos anteriores, onde aquelle pensamento fundamental estava consignado; e attendendo a que s. exc.^a revd.^{ma} promptamente deferiu ao pedido d'esta camara remediando sem demora os prejuizos que estavam soffrendo os alumnos matriculados nos citados cursos, e evitando que o ensino do seminario, restringindo-se aos alumnos com destino ecclesiastico, deixasse, de corresponder ás persistentes e antigas aspirações d'esta cidade;

Resolve consignar na acta d'esta sessão um voto de profundo agradecimento a s. exc.^a revd.^{ma} pelo deferimento rapido que s. exc.^a acaba de dar ao pedido formulado e pelas palavras de deferencia e consideração com que s. exc.^a affiança os seus desejos d'engrandecimento e de progresso moral e material d'esta cidade.

Sessão de 13 de janeiro de 1892.

O vereador,

Joaquim José de Meira.

Foi sem discussão unanimemente aprovada, sendo resolvido que d'esta deliberação fosse enviada copia ao sobredito exc.^{mo} e revd.^{mo} sr. Arcebispo Primaz.

Foi lido um officio do sr. vereador Domingos José Ribeiro Guimarães com data de 12 do corrente, no qual participa que por motivos justificados não póde aceitar o lugar de vogal substituto da

comissão municipal para que foi eleito. Resolven-se que seja chamado o vogal mais votado depois d'elle, o sr. Manoel Victorino da Silva Guimarães.

Tendo o sr. vereador José Martins da Costa prestado algumas informações, de que havia sido encarregado, sobre o assumpto da iluminação publico a que se refere a proposta do sr. vereador Manoel Victorino da Silva Guimarães o exc.^{mo} sr. presidente poz em discussão a mesma proposta. Depois de fallarem sobre o referido assumpto alguns dos srs. vereadores, resolveren-se que a sobredito proposta ficasse adiada para outra sessão.

O exc.^{mo} sr. presidente ponderou á camara a conveniencia de ser posta a concurso a iluminação a gaz, de cujo estudo tinha sido encarregado o sr. vereador dr. Meira, que deu as informações convenientes em face dos papéis que lhe foram fornecidos para tal estudo. Resolven-se que os mesmos papéis ficassem sobre a meza para serem examinados e estudados por aquelles dos srs. vereadores que quizessem dar-se a esse trabalho para melhor se habilitarem a votar.

E por não haver mais que deliberar, o sr. presidente levantou a sessão.

Comissão municipal

Em sessão de 13 do corrente, a comissão municipal d'este concelho resolveu o seguinte:

Foi lido um officio do sr. administrador do concelho, de 9 do corrente, participando que no dito dia entrou em exercicio do lugar de official de deligençias da administração d'este concelho, para que foi nomeado na dita data, Antonio da Silva, d'esta cidade, lugar vago pela exoneração concedida a João Alves Pimenta.

Foi arrematada a obra de grades para as janellas da capella do cemiterio por 115\$400 reis por José Mendes de Castro, d'esta cidade.

Foi lido um requerimento de Manoel Alves, da freguezia de S. Claudio do Barco, no qual expõe que sabendo que alguns individuos tem explorado uma pedreira que existe em terreno maninho, no monte da Quinta, lugar da Cruz de S. Martinho, da mesma freguezia, pede licença para tambem explorar a mesma pedreira. Resolveu-se proferir o seguinte accordo.—Accordão em comissão: que esta corporação não tem attribuições para alienar bens municipaes e que se indague da accusação feita n'este requerimento para se proceder convenientemente contra o invasor d'uma propriedade municipal.

Foram concedidos alguns subsídios de lactação.

Foram despachados alguns requerimentos.

NOTAS DO VIMARANENSE

Parece que a iluminação publica já está soffrendo das reduções que vão ser decretadas: os candieiros mais parecem pyrillampos do que outra coisa.

Não será possivel obrigar os lampianistas a darem mais um *poitochinho* de força á torcida dos lampiões?

Da illustre camara esperamos a resposta.

A agua do lago do jardim do Toural exhala um cheiro nauseabundo, pestilente, devido sem duvida á falta de necessario escoante.

Está estagnada.

Ahi fica, pois, a lembrança; e bom será que a illustre corporação municipal se digne attender-nos, providenciando sobre o assumpto.

Auspicioso consorcio

Como noticiáramos, consorciaram-se ante-hontem, na capella do palacete do Costeado, o nosso dilecto amigo sr. Rodrigo Lobo de Souza Machado, filho do nosso illustre conterraneo sr. visconde do Paço de Nespereira, com a sr.^a D. Maria Thereza de Amaral Pacheco Ferrão, joven filha do nosso illustre patricio sr. dr. Adelino Pinto Tavares Ferrão.

Foram paranympfos por parte da noiva a sr.^a D. Maria Carlotta Affonso d'Almeida Coutinho e o sr. Bernardo José Pinto Tavares de Mendonça Ferrão, e por parte do noivo, seu irmão o sr. visconde do Paço Nespereira, e o sr. conselheiro João Carlos Pereira Lobato.

A noiva é uma gentil senhora dotada das mais acrisoladas virtudes e de uma esmeradissima educação, filha de familia illustre, e o noivo um distincto cavalheiro, descendente de nobre estirpe e possuidor de qualidades exigidas a um homem de bem e de boa conducta, e por tanto agouramos-lhes um porvir repleto das venturas e felicidades de que são crêdores.

Os noivos foram muito presenteados, recebendo algumas prendas de subido valor e merecimento artistico.

Governador civil

Consta que vae ser nomeado governador civil d'este districto o sr. Adriano Carneiro Sampaio, juiz da Relação do Porto.

Necrologia

Victima d'uma congestão pulmonar, reendeu a alma ao Creador na noite de 19 do corrente a sr.^a D. Emilia Emiliana d'Almeida, cunhada do nosso respeitavel amigo e conceituado negociante d'esta praça o sr. Francisco Joaquim da Costa Magalhães.

Era a extinta senhora dotada de muitas virtudes, e por isso muito estimada das pessoas que com ella tractavam de perto.

Os officios funebres por sua alma tiveram lugar hontem no templo da V. O. T. Dominica, com a assistencia de muitos cavalheiros amigos do sr. Magalhães e da respeitavel familia Almeida.

A desolada familia em geral dirigimos a mais sincera expressão de nosso profundo pezar.

Conferencia

Realizou hontem uma conferencia no quartel de infantaria 2.º o sr. capitão Paulino Possidonio d'Albuquerque Dias.

Assistiram todos os officiaes e aspirantes a officiaes do primeiro batalhão, sob a presidencia do illustre commandante o sr. Xavier Guimarães.

O thema da conferencia foi «a fortificação passagreira na Grecia antes da descoberta da pólvora».

O digno conferente falou largamente sobre o assumpto, mostrando profundo conhecimento d'aquillo que expunha.

Terminada a conferencia, foi s. exc.^a cumprimentado por todos os officiaes que se encontravam na sala.

A. I.

Tentativa de roubo

Na noite de ante-hontem os amigos do alheio tentaram penetrar pelo quintal na pharmacia do sr. Rodrigo José Leite Dias, chegando ainda a dar alguns encontros á vidraga do pavimento terreo, a qual não conseguiram abrir apesar do esforço que empregaram.

Um dos partícantes prescendendo tão estranha «visita», a d'horas, gritou por soccorro e os gatunos fugiram.

Parece que os malandrins desejavam surripiar algumas notas que o sr. Dias tinha em uma das gavetas da pharmacia as quaes por certo elles tinham alli visto.

Eleição

Verificou-se ante-hontem a eleição da nova meza administradora da irmandade de S. Sebastião, erecta na parochial egreja assim denominada.

Foram eleitos os seguintes individuos.

JUIZ

Manoel José Teixeira.

SECRETARIO

Manoel Joaquim d'Oliveira Basto.

THEZOUREIRO

José Teixeira dos Santos.

PROCURADOR

Silvestre Gomes Teixeira.

MORDOMO ECCLESIASTICO

Padre Antonio Augusto Monteiro.

MORDOMOS VAGOS

Alfredo Dias Mendes Ribairo, Bernardino Jordão, José Antonio Soares Guimarães, e João Antonio da Silva Guimarães.

MORDOMOS DA CERA

José Joaquim d'Almeida, e José Martins Gonçalves.

Encomendação parochial

Foi passada carta de encomendação por um anno ao revd.^{mo} presbytero Manoel Vieira Reis, a fim de parochiar a freguezia de S. Pedro d'Azurey, suburbios d'esta cidade.

Aposentação

O carteiro José Pereira, do correio d'esta cidade, requereu a sua aposentação.

Guimarães, 4 de janeiro de 1892.

Visto. *Marques Barreiros.*
O escrivão.

Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas. (270)

Editos de 30 dias

(2.^a publicação)

O juízo de direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do 1.^o officio, no inventario orphanologico por obito de Florinda Machado, casada com o inventariante Antonio Pimenta, moradora, que foi, no lugar de Penço, freguezia de Guardizella, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este chamando e citando os co-herdeiros maiores Clementino Pimenta e Bernardino Pimenta, filios da inventariada e de seu marido, auzentes nos Estados-Unidos do Brazil, e bem assim os eredeiros e legatarios, desconhecidos ou residentes fora da comarca, afim de assistirem a todos os termos do dito inventario e deduzirem n'elle seus direitos, sob pena de revelia.

Guimarães, 14 de janeiro de 1892.

Vorificado, *Marques Barreiros.*

O escrivão, *Januario de Souza Loureiro.* (268)

Club Commercial Vimarauense

2.^a CONVOCAÇÃO D'ASSEMBLEIA GERAL

SÃO convidados os socios d'esta associação a reunirem-se na sala das sessões, no dia 21 do corrente pelas 3 horas da tarde, para se tratar do augmento da quota mensal dos associados.

Guimarães, 19 de janeiro de 1892.

Secretario,

Joaquim Penafort Lisboa. (269)

KIOSQUE

Largo de S. Sebastião

Loteria Portugozza a28 do corrente

Tem para todas as extracções e venda grande sortido de bilhetes á fracções de todos os preços, tendo esperança em contemplar os seus freguezes. Habilitam-se pois. Também tem á venda jornaes, taes como: *Seculo, Primeiro de Janeiro, Jornal de Noticias, etc.* (189)

DENTES

Limpam-se e obturam-se com perfeição.

Rua de S. Damazo, 25. (265)

Club Commercial Vimarauense

Reune-se no proximo domingo de tarde a assemblea geral d'este Club, para ser discutida e votada uma proposta da direcção para augmento das quotas mensaes dos socios.

As causas que determinam esse augmento são muito justas, como os socios poderão apreciar na occasião da apresentação da referida proposta.

O futuro do Club está confiado a uma direcção que trabalha cuidadosamente, para que elle occupe um lugar distincto entre os de igual natureza que existem no Porto e Lisboa. E dizemos isto, pelo conhecimento que temos do que a direcção tem feito e do que pretende fazer para o desenvolvimento d'esta instituição.

Cremos pois que todos os socios prestarão o auxilio que lhes é exigido, animando assim a digna direcção a continuar a dispensar toda a sua solicitude no desempenho da sua ardua missão, e a susentar uma casa de recreio que honre Guimarães e patenteie aos forasteiros que não somos retroçados no progresso, como lá por fora muitos nos julgam.

Procissão

Em virtude da chuva que ante-hontem cahiu quasi sem interrupção, sahio hontem de tarde a procissão de S. Sebastião da parochial egreja assim denominada.

Era acompanhada de centenas de fieis.

Arvores

A commissão executiva mandou arrancar algumas das arvores da Campo de D. Affonso Henriques, por se acharem muito vastas.

Na cadeia

Foi recolhido na cadeia na noite de 17 do corrente e entregue ao poder judicial João da Silva, casado, lavrador, da freguezia de S. João de Ponte, d'este concelho, por offensas corporaes praticadas em Balthazar Antonio, viuvo, da rua de Santa Luzia, d'esta cidade.

Benção de cemiterio

Brevemente vae ser bençido o cemiterio parochial de freguezia da Costa, afim d'alijse fazerem os enterramentos.

O corpo humano

A pelle tem tres camadas, cuja espessura versa entre 3 e 6 milímetros; cada centimetro quadrado de pelle tem 12:000 poros.

O corpo humano contem 150 ossos e 500 musculos; o peso do sangue d'um adulto é de 15 kilogramas; o coração tem ordinariamente um diametro de 13 centimetros; bate 70 vezes por minuto, 4:200 vezes por hora e 35:792:000 vezes no espaço de um anno: cada batidella desloca 44 grammas de sangue, o deslocamento é pois de 5:850 kilos por dia. A totalidade do sangue pas-

sa em tres minutos pelo coração; os nossos pulmões contem no estado normal, 5 litros de ar; respiramos 1:200 vezes por hora.

Em 500 dias

Um americano chamado Waescher apostou que dará volta ao mundo em 500 dias, transportando-se a cavallo no percurso por terra.

Parte de Chicago no 1.^o de fevereiro proximo.

Lettras & Artes

SCENAS MODERNAS

NO CAMPO DOS MORTOS

I

Um dia amanhecera no seu cerebro fraco a ideia luminosa e seductora das grandezas. Olhou então para a realidade da sua situação social, e virou desanimado o rosto, dando de frente com a tristeza do seu estado miseravel a girar, a girar estonteante no eixo negro da pobreza extrema, absoluta.

Pobre, vivendo á custa do trabalho insano do pae, que ganhava uns miseros cobres lançando á terra os cadaveres frios e pallidos dos seus semelhantes, alem, no pequeno cemiterio do logarejo, — Maria reconheceu que só um esforço poderoso poderia lançal-a no vasto turbilhão do mundanismo, cujas fulgurantes delicias passageiras começavam a despontar risonhas no seu futuro illuminado de gratas esperanças.

E cheia d'uma fé vivissima no bom exito das suas ambições, a rapariga abandonou n'uma manhã de primavera a casa paterna e todas as suas humildes coisas, e correu á cidade a embrenhar-se na lide, afanosamente gigantesca, da grande roda, a que breve conseguiu guindar-se, graças a alguns traços de belleza, que se lhe divisavam no rosto meigo, e á sua apresentação gaiata e atrevida.

O pobre velho do Leocadio, que amava a filha com a mais disvellada afeição, ao saber da fuga da «pequena» e do seu paradeiro no gabinete occulto e principesco do commendador Aurelio, o mais destemido devasso da cidade, concentrou-se na sua dor mais intima, depois de exclamar: — Coitadinha! Perdida, e talvez para sempre...

Subitamente, porém, o seu rosto encarquilhado reanimou-se com a coloração da esperança, e da bocca do coveiro saíram em tom patriarchal estas palavras: — Quem sabe se o bom Deus m'a trará um dia ás minhas mãos?...

E caiu logo na sua maluqueira, como diziam os vizinhos, ao vel-o de ar aparvalhado, encostado á enxada sinistra, a fixar muito o horizonte azul, em que se erguiam como pontas de neve as grimpas dos bellos edificios da grande cidade...

II

A «formosa Maria» continuava dando brado intenso no meio ruidosamente deshonesto da grande povoação. Era a loura Venus da actualidade, cheia de graça, juventude e belleza, passando recostada na luxuosa carruagem do commendador, ao lado d'este que se sorria regosijado da sua conquista, ao trote de soberbos ala-

zões, offegantes de força e velocidade, traccionando o seu precioso fardo pelas avenidas mais concorridas.

(Continua)

A. CAMPOS.

Contra a debilidade

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, e a Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco, por se acharem legalmente auctorizados.

Pelo amor de Deus

As almas caritativas, áquellas que sentem limitivo e prazer enxugando as lagrimas aos desgraçados que necessitam, recommendamos o infeliz artista Daniel, que ha tempos lucha com terrivel e pertinax enfermidade de ataques de sangue pela bocca, o que obsta a que elle exerça a sua profissão de pintor.

Este infeliz mora na Travessa de S. Damazo.

Quem dá aos pobres empresta a Deus. Daclhe, pois, uma esmola.

Tambem recommendamos á caridade, publica a infeliz Joanna Emilia, mulher de Luiz Antonio Franca, um pobre velho doente, a qual lucha ha muito tempo com um cancer no peito, o que amindadas vezes lhe causa perigosas hemorragias de sangue.

Os infelizes, alquebrados pela idade e pela doença, moram na praça de S. Thiago, n.º 2, aonde aguardam o obolo da caridade.

SAUDE E LONGEVIDADE

41 annos de invariavel successo

Revalescière

DU BARRY DE LONDRES

Combalendo as indigestões (dispepsia), gastrica, gastralgia, em medicina, purgantes, sem sepezas, com o uso da deciosa farinha de Saude, a flegma, arrotos, amargor de bocca, pituitas, nausea, vomitos, irritação intestinal, diarrheã, disenteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabetes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do hilito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue, 100:000 curas annuaes, entre as quaes se contam a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Plaskow, da marquiza er Berhan, da duqueza de Castleport, do lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, do doutor Wsuzer, etc.

O seu effeito sobre os meninos não é menos beneficente, de que são lestemunhas as seguintes cartas:

E o celebre professor Dédé: curado de 8 annos de dyspepsia e de catarro na bexiga, accrescenta.

«Se eu tivesse a escolher um remedio para qualquer molestia, do estomago, dos intestinos, dos nervos, do figado, peito, cerebro ou sangue, não hesitaria um instante em preferir a todas as drogas a Revalescière, certo que eslou dos seus resultados, ousado dizol-o, infalliveis».

«A creança, na idade de quatro mezes, soffria, sem causa aparente, uma atrophia completa com continuos vomitos, que resistiam a todos os tratamentos da sciencia medica. A Revalescière restabeleceu-lhe completamente a saude em seis semanas».

«Revalescière» é o elemento por excellencia, que por si só basta para assegurar a prosperidade dos menores e dos adultos. Muitas mulheres e creanças, atacadas de atrophia e fraqueza, tem sido perfeitamente curadas pela «Revalescière».

Seis vezes mais nutritiva dor que a carne, sem esquentar, prolonga a vida de 20 a 30 annos, economisa cincoenta vezes o seu preço em medicinas e renova as constituições mais cançadas pela idade, trabalho ou quaesquer excessos.

«Señhor: A minha filha não podia já digerir, nem dormir. Estava acobrunhada de insomnias de fraqueza e de irritação nervosa. Achou-se muito bem com a Revalescière que lhe deu a saude com bom appetite, boa digestão, tranquillidade dos nervos, somno reparador, e uma alegria de espirito, a que tinha estado ha muito tempo estranha.

Paris, 11 de abril de 1886. En caixas de folha de lata, de 4 1/2 kilo, 500 reis; de 1/2 kilo, 800 reis; de 1 kilo, 15400 reis; de 2 1/2 kilos, 35200 reis, de 6 kilos, 65000.

DU BARRY & C.^a LIMITED — 8, rue Castiglione, Paris, 77, Regent Street, Londres. — LISBOA: Serzedello & C.^a; Azavedo, Filhos. — NO PORTO: James Cassels & C.^a, rua do Mouzinho da Silveira, 127.

DEPOSITOS NESTA CIDADE:

A. J. Pereira Martins, pharmacia. J. J. da Silva, Guimarães droguita, rua da e Rainha, 29 33.

ANNUNCIOS

PREÇO DA CARNE

Os abaixo assignados, fornecedores de carnes verdes n'esta cidade, annunciam que, tendo augmentado o preço do gado, elevarão por isso o preço da carne desde o dia 21 de fevereiro proximo a 290 reis o kilo da de primeira qualidade; 270 reis da de segunda, e sem osso 400 reis.

Guimarães, 22 de janeiro de 1892.

Gaspar Pereira de Souza. Antonio de Souza Pinto. Bento Martins. Simão de Souza Peivoto.

(271)

Editos de 30 dias

(1.^a publicação)

PELO juízo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, que começarão a contar-se da publicação do segundo annuncio, a citar todos os credores e legatarios da fallecida D. Angelina Lima Mouriz, moradora que foi n'esta cidade, desconhecidos e domiciliados fora d'esta comarca para no dito praso deduzirem os seus direitos no inventario de menores a que por seu fallecimento por este juízo se anda procedendo.



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorizado pelo governo, e approvedo pela junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia lesenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda o mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inação do orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escropholosa e em geral na convalescensa de todas as doenças aonde é preciso evantar as forças.

Toma-se tres veses ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quasquer bolachinhas é um excellente «lunch»

para as pessoas fracas ou convalescentes, prepara o estomago para receber bem a alimentação do jantar: e concluindo elle, tome-se orção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrefacção, os envolucros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellas, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Acha-se à venda nas principaes pharmacias de Portugal no estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco em Belem.

Empreza editora--Lucas & Filho

Enciclopedia das familias

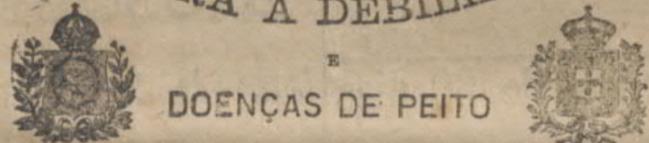
PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes neste paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias, 39—LISBOA



FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

NOVIDADE LITTERARIA

ALMERDA BESSA

UM FEIJE

DE

VIOLETAS

(CONTOS ILLUSTRADOS)

1 elegante volume em 18.º nitidamente impresso

Papel Vellino 300 reis, dito Hollanda 15500 reis, dito Japão 25000 reis.

Editores Guillard, Aillaud & C.ª, Rua Aurea, 244, 1.º—LISBOA.

A AVÓ

POR

EMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correcta e augmentada pelo auctor

A AVÓ, romance mais bello de Emilio Richebourg.

Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e estampa, 50 réis.

signa-se na Empreza Editorª Belem & C —Lisboa, rua da Cruz de Pau, 26.

E no Porto na Livraria Lello.

A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovaes, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atalhados, objectos de mobiliaria, adorno da casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de marca, geomatros, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambraia ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivellit, guipure, ponto atado, renda de bilro — flores de papel, panno, pennas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar es objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além da numerosos monogramas, iniciaes e alphabets completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurines de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contém maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-lha gratuitamente um numero specimen a quem e pedir por scripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e us de ERNESTO CHARDRON—Porto.

Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno 4\$000
Seis mezes 2\$100
Numero avulso 200



TYPOGRAPHIA

—DO—

VIMARANENSE

GUIMARÃES

N'esta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico, garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

DRAMAS DO CASAMENTO

POR

XAVIER DE MONTPEPIN

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 reis

A' EMPREZ EDITOR DE BELEM & COMP

LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSA



DOENÇAS DE PEITO



XAROPÉ PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não moreceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxa, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes membros de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte de cada frasco, esta minha assignatura com tinta e al:

P. A. Franco

COLLEÇÃO

CAMILLO CASTELLO BRANCO

Unigarisação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Collecção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada,—LISBOA

GUIMARÃES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»

RUA DAS LAMELLAS N.º 49